



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**A FERRAMENTA METODOLÓGICA WEBQUEST COMO SUPORTE DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)**

**THE WEBQUEST METHODOLOGICAL TOOL AS A TEACHING AND LEARNING SUPPORT FOR PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION (EPT)**

**LA HERRAMIENTA METODOLÓGICA WEBQUEST COMO SOPORTE DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE PARA LA EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA (EPT)**

Fábio do Socorro Dias Brito<sup>1</sup>, Victor Hugo Gomes Sales<sup>2</sup>

e371712

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i7.1712>

PUBLICADO: 07/2022

**RESUMO**

Um modelo de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) comprometida com uma proposta de educação integral e emancipadora, deve preocupar-se em habilitar os estudantes para uma inserção social consciente, que oportunize a problematização e transformação da realidade excludente imposta pelos interesses do capital. Esse trabalho tem o objetivo de discorrer sobre a ferramenta metodológica WebQuest, como possibilidade de suporte de ensino e de aprendizagem no âmbito da EPT. Com esse propósito realizou-se uma investigação bibliográfica em bases de dados de pesquisa como *Scientific Electronic Library Online* – SciELO; Google Acadêmico; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações- BDTD; e periódicos CAPES (Portal da CAPES). Espera-se poder contribuir com a melhoria do ensino e da aprendizagem na EPT, a partir da propositura de reflexões sobre a possibilidade de utilização de uma ferramenta metodológica que pode agregar oportunidades de dinamização do processo de ensino e de maior significado à aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** WebQuest. Ensino e Aprendizagem. Educação Profissional

**ABSTRACT**

*A model of Professional and Technological Education (EPT) committed to an integral and emancipatory education proposal should be concerned with enabling students to a conscious social insertion, which will provide opportunities for the problematization, and transformation of the excluding reality imposed by the interests of capital. This work aims to discuss the WebQuest methodological tool, as a possibility of teaching and learning support within the scope of PtSD. For this purpose, a bibliographical investigation was carried out in research databases such as Scientific Electronic Library Online - SciELO; Google Scholar; Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations - BDTD; and CAPES (CAPES Portal) periodicals. It is expected to be able to contribute to the improvement of teaching and learning in PTS, from the purpose of reflections on the possibility of using a methodological tool that can add opportunities for dynamic teaching process and greater meaning to learning.*

**KEYWORDS:** WebQuest. Teaching and Learning. Professional Education

<sup>1</sup> Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Amapá (2004), Especialista em Educação pela Faculdade Atual e Especialista em Educação Profissional e Tecnológica pela Faculdade Estácio Macapá. Coordenador Pedagógico da Educação Infantil e Ensino Fundamental na rede privada. Coordenador Pedagógico do Ensino Médio propedêutico e Ensino Médio Integrado na rede pública estadual. Pesquisador Institucional, chefe da Divisão de Registro e Controle Acadêmico e Docente do Curso de Pedagogia/PARFOR da Universidade do Estado do Amapá - UEAP. Assessor Técnico-pedagógico da Coordenadoria de Educação Específica da Secretaria de Estado da Educação. Pedagogo do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude (CAO-IJ) do Ministério Público do Estado do Amapá e cursa mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP).

<sup>2</sup> Graduado em Engenharia de Alimentos (UFT); Mestre em Agroenergia (UFT); Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia (UFMA); Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FERRAMENTA METODOLÓGICA WEBQUEST COMO SUPORTE DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM À  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)  
Fábio do Socorro Dias Brito, Víctor Hugo Gomes Sales

### RESUMEN

*Un modelo de Educación Profesional y Tecnológica (EPT) comprometido con una propuesta educativa integral y emancipadora debe preocuparse por capacitar a los estudiantes a una inserción social consciente, que brinde oportunidades para la problematización y transformación de la realidad excluyente impuesta por los intereses del capital. Este trabajo tiene como objetivo discutir la herramienta metodológica WebQuest, como una posibilidad de apoyo a la enseñanza y el aprendizaje dentro del ámbito del PtSD. Para ello, se realizó una investigación bibliográfica en bases de datos de investigación como Scientific Electronic Library Online - SciELO; Google Académico; Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones - BDTD; y publicaciones periódicas de CAPES (Portal CAPES). Se espera poder contribuir a la mejora de la enseñanza y el aprendizaje en PTS, desde el propósito de reflexiones sobre la posibilidad de utilizar una herramienta metodológica que pueda agregar oportunidades para un proceso de enseñanza dinámico y un mayor significado al aprendizaje.*

**PALABRAS CLAVE:** WebQuest. Enseñando y Aprendizaje. Educación Profesional.

### INTRODUÇÃO

O objetivo geral deste estudo é discorrer sobre a ferramenta metodológica WebQuest, como possibilidade de suporte de ensino e de aprendizagem no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Como objetivos específicos, pretende-se promover a divulgação da ferramenta metodológica WebQuest, a ampliação dos debates sobre o processo de ensino e aprendizagem na EPT, e sobre os papéis que se delineiam acerca da figura de professores e alunos em uma realidade de inserção, cada vez mais presente, das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), no contexto educacional.

Assim, realizou-se uma pesquisa de finalidade básica pura, com objetivos descritivos, com abordagem qualitativa, e procedimento de pesquisa bibliográfica em língua portuguesa, em bases de dados de pesquisa como Google Acadêmico; *Scientific Electronic Library Online – SciELO*; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações- BDTD; e o portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

No primeiro capítulo é abordada a Educação Profissional no contexto brasileiro, que historicamente é permeado pelo ideário do capital e se distancia de um projeto de educação comprometida com a formação integral e emancipadora.

No segundo capítulo há uma reflexão sobre o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) como ferramentas educacionais que, potencialmente, podem colaborar com a construção de aprendizagens mais significativas e colaborativas, quando alinhadas ao perfil, realidade e vivência dos alunos.

No último capítulo, dentre o leque vasto de possibilidades de inserção das TDICs ao contexto educacional, destaca-se a ferramenta metodológica WebQuest, que há mais de 30 anos vem notabilizando-se como uma alternativa pedagógica fundamentada na defesa de uma aprendizagem significativa e colaborativa, a partir da utilização de processos investigativos.

Ao final é possível concluir que a ferramenta metodológica WebQuest pode contribuir com professores e alunos na oferta de um processo de ensino dinâmico e participativo, e de uma



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FERRAMENTA METODOLÓGICA WEBQUEST COMO SUPORTE DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM À  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)  
Fábio do Socorro Dias Brito, Victor Hugo Gomes Sales

aprendizagem mais colaborativa e significativa.

### A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO CONTEXTO BRASILEIRO

O modelo de Educação Profissional brasileira, cuja gênese de oferta data do período colonial, a partir da formação de escravos e indígenas para o exercício dos principais ofícios necessários ao modo de vida daquela época, conforme explicita Silva *et al.* (2020), somente passou por um processo de crescimento de oferta com a institucionalização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no início do século XX. O momento histórico vivenciado era de plena expansão da indústria e do comércio, contexto em que “a globalização do capitalismo provoca novo surto de desenvolvimento do mercado mundial de força de trabalho” (IANNI, 1994, p. 05).

Percebe-se que, historicamente, o projeto de educação profissional brasileiro é permeado pelo ideário do capital, que ao se sobrepor, acaba por moldar um desenvolvimento excludente, cujo modelo de educação não se configura como uma proposta de formação cidadã, que rompa com a visão meramente mercadológica e que ofereça possibilidades de transformação da realidade vivenciada pelos estudantes, a partir de um viés crítico, integral e emancipatório (SILVA *et al.*, 2020).

Este tipo de concepção permeia a elaboração das leis e implementação das políticas públicas educacionais que, notoriamente, distanciam a Educação Profissional da formação integral e emancipatória, tornando-a fragmentada, em uma realidade em que o foco acaba sendo econômico e não realmente educacional (ROBERTO; MARQUES, 2018).

Paulo Freire (1985, p. 125) nos ajuda a refletir sobre o fato de que a educação emancipatória envolve “um processo pelo qual o educador convida os educandos a desvelar a realidade criticamente”. Ciavatta (2014), destaca que a formação integral conjuga as dimensões estruturantes da vida: trabalho, ciência e cultura, permitindo novas perspectivas de vida para os jovens, possibilitando-os concorrer para a superação das desigualdades sociais.

Um modelo de Educação Profissional comprometida com uma proposta de educação integral e emancipadora, deve preocupar-se em habilitar os estudantes para uma inserção social consciente, que oportunize a problematização e transformação da realidade excludente imposta pelos interesses do capital (SILVA *et al.*, 2020).

Este contexto remete a importância da articulação do fazer docente com a realidade, perfil e experiências dos estudantes, pois isso permite que o processo de aprendizagem se torne mais relevante e significativo. Trazer o contexto social dos alunos para a realidade das atividades propostas pela escola, permite vivenciar o currículo como instrumento articulador e transformador de saberes e experiências dos sujeitos (MORAES; SOUZA; COSTA, 2017).

Moreira (2003) explicita que a aprendizagem significativa ocorre quando os novos conhecimentos passam a possuir um significado real para aquele que aprende, quando o capacita para compreender e resolver novas situações-problema, enfim, quando ele realmente compreende. Essa compreensão perpassa pelo processo de interação entre os conhecimentos relevantes já



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FERRAMENTA METODOLÓGICA WEBQUEST COMO SUPORTE DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM À  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)  
Fábio do Socorro Dias Brito, Víctor Hugo Gomes Sales

presentes na estrutura cognitiva do sujeito aprendente e aqueles conhecimentos novos que lhes serão apresentados.

Moraes, Souza e Costa (2017), inferem que é notória a ampliação dos debates que levam a acreditar na possibilidade de oferta de uma Educação Profissional que seja capaz de oferecer conhecimentos para além da competência técnica, e que dialoguem de maneira intrínseca com as dimensões dialéticas e humanísticas, fundamentadas em valores sociais e culturais, objetivando a formação integral dos sujeitos, que não só executam atividades, mais que pensam, e de maneira crítica refletem sobre a necessidade de transformação do meio social em que estão inseridos.

Do mesmo modo Silva, Souza e Lima (2018) defendem que o modelo de Educação Profissional ofertada pelos Institutos Federais de Educação vem sofrendo um processo de resignificação, que tem exigido o desenvolvimento de práticas pedagógicas que sejam capazes de corroborar com a formação humana em uma perspectiva integral.

O professor assume função primordial neste processo, o que inevitavelmente nos remete a exigência de um fazer pedagógico que proporcione o desenvolvimento de competências e habilidades que assegurem a qualificação técnica profissional, assim como, a autonomia e o senso crítico, sintonizados com as transformações constantes da sociedade e do mundo do trabalho (AGUIAR, 2016).

Ao professor cabe o papel de mediador do conhecimento; a sala de aula, a partir de escolhas metodológicas adequadas, pode se tornar um laboratório vivo de aprendizagens, construídas a partir do estabelecimento de uma relação mais próxima com e entre os alunos, favorecendo assim a criatividade, a descoberta, a experimentação e a troca de experiências em busca de um processo de ensino e de aprendizagem efetivo e bem-sucedido (AGUIAR, 2016).

Não se trata de responsabilizar unicamente o professor pelo sucesso do processo educacional, desconsiderando assim, os outros profissionais, elementos e questões, mas de reconhecê-lo como primordial à formação dos alunos. Da mesma forma, compreende-se que uma educação realmente transformadora não se efetiva em um cenário arraigado a metodologias passivas e reprodutivistas que não despertem no aluno a curiosidade e a inquietação (SILVA; SOUZA; LIMA, 2018).

### **AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICs) COMO FERRAMENTAS EDUCACIONAIS**

Ao longo das últimas décadas, o avanço tecnológico tem provocado profundas mudanças na maneira como trabalhamos, como nos comunicamos, como nos relacionamos e, conseqüentemente, como aprendemos; as tecnologias digitais da informação e comunicação, as chamadas TDICs, estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano.

Na educação, a incorporação das TDICs às práticas docentes ancora-se na busca de meios que promovam aprendizagens mais significativas e que deem suporte aos professores na



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FERRAMENTA METODOLÓGICA WEBQUEST COMO SUPORTE DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM À  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)  
Fábio do Socorro Dias Brito, Víctor Hugo Gomes Sales

implementação de metodologias de ensino ativas, no alinhamento do ensino e da aprendizagem à realidade dos alunos, e na busca de despertar um maior interesse e engajamento (BRASIL, 2022).

Entretanto, se entende que é necessário não perder de vista o fato de que a aquisição de um aparato ou de uma ferramenta digital, isoladamente, não representa nenhuma garantia de disseminação adequada do conhecimento frente às diferentes realidades (ECHALAR; PEIXOTO, 2017).

Do mesmo modo, se acredita que não basta que os alunos tenham contato com as TDICs, é necessário que eles aprendam a construir conhecimentos a partir de sua utilização. Isto requer, inevitavelmente, que a atuação do professor conduza o aluno a um processo de aprendizagem autônoma, baseada na capacidade de pesquisa, análise de informações, tomada de decisões e resolução de problemas (REIS *et al.*, 2020).

Outro aspecto interessante abordado por Araújo (2007), é que as novas tecnologias digitais estão relacionadas a modelos de ensino cada vez menos centrados no professor, e que elas se voltam ao diálogo e a interação, o que já vinha sendo defendido historicamente pelas propostas pedagógicas sociointeracionistas que, sinteticamente, de acordo com De Carli e Soares (2013), são aquelas que vislumbram os atores do processo educativo como sujeitos inseridos em um momento histórico, pertencentes a uma cultura, grupo e classe social, e que transformam e são transformados pelas interações sociais.

Araújo (2007) ressalta que as TDICs, quando utilizadas de modo planejado e intrinsecamente articuladas às realidades e necessidades de professores e alunos, podem favorecer o desenvolvimento de uma aprendizagem colaborativa.

A respeito do entendimento sobre a aprendizagem colaborativa, Torres e Irala afirmam que,

Em um contexto escolar, a aprendizagem colaborativa seria duas ou mais pessoas trabalhando em grupos com objetivos compartilhados, auxiliando-se mutuamente na construção de conhecimento [...] os métodos de aprendizagem colaborativa apresentam-se, nos dias atuais, oportunos para a constituição de uma educação inovadora e em sintonia com as novas exigências da sociedade do conhecimento. Esse estilo de aprendizagem é mais do que uma série de técnicas aplicadas pelo professor para que ele tenha menos trabalho e coloque maior responsabilização nos alunos, tornando o trabalho discente mais árduo. Ela é uma filosofia de ensino. Uma filosofia que acredita que o trabalhar, o criar, o aprender em grupo faz parte de um novo conjunto de habilidades que os alunos precisam aprender (2014, p. 65 e 90)

Percebe-se que a ideia essencial é de que o conhecimento é uma construção social, resultante das interações interpessoais, o que nos remete ao ideário de pedagogia dialógica de Freire, na qual “ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo” (1987, p. 79).

Conceber o uso da TDICs como ferramentas educacionais, é pensar um ensino centrado no aluno, onde a prática pedagógica do professor busca criar contextos e ambientes de aprendizagem adequados ao desenvolvimento das habilidades cognitivas e sociais de um modo criativo, a partir da interação entre pares (IRALA; TORRES, 2014).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FERRAMENTA METODOLÓGICA WEBQUEST COMO SUPORTE DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM À  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)  
Fábio do Socorro Dias Brito, Victor Hugo Gomes Sales

Quando pensamos na realidade da EPT, Teixeira (2017) reconhece que as TDICs são frequentemente utilizadas por professores e alunos, no entanto, leva a refletir que na prática é possível observar que nem sempre esta utilização explora integralmente os recursos tecnológicos disponíveis, limitando-se a uma utilização básica e superficial, que os descaracteriza como potenciais objetos para conscientização e transformação da realidade.

Reis *et al.* (2020), quando se refere aos professores que atuam nos Institutos Federais de Educação, aponta que o uso da TDICs na EPT é algo extremamente pertinente, mas ao mesmo tempo desafiador, pois se por um lado essas ferramentas propiciam melhorias a aprendizagem e dinamicidade ao ensino, por outro, mesmo que os professores tenham contato com essas tecnologias, carecem de oferta de formação que associe a utilização das TDICs as aulas, efetivamente como ferramentas metodológicas que facilitem e apoiem o processo de ensino e de aprendizagem. Isto remete a necessidade de um professor capacitado, num cenário onde as TDICs reflitam um trabalho organizado e uma intenção pedagógica criteriosamente planejada.

### A FERRAMENTA METODOLÓGICA WEBQUEST

Com a consolidação da internet, como um dos principais meios de comunicação e interação, surgem novas possibilidades e novos desafios ao processo de ensino e aprendizagem. As TDICs podem oferecer ao professor um leque de possibilidades de facilitação da interação dos alunos com os conteúdos abordados, permitindo a busca de novos conhecimentos, de novas metodologias e de alternativas que resultem no aprimoramento das práticas pedagógicas (SILVA, 2016).

Neste cenário, os profissionais de educação têm sido desafiados a buscar metodologias construtivas de uso adequado dos recursos tecnológicos digitais aplicados ao contexto escolar. Tal necessidade foi exponencialmente acirrada a partir da declaração de emergência em saúde pública de importância internacional em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus COVID-19, em 2020, o que obrigou os educadores a buscarem alternativas viáveis para a oferta do ensino remoto emergencial<sup>1</sup>.

Lucena e Avelino Leal (2020) alertam para o fato de que uma das premissas do ensino remoto, que é devida preparação das aulas, acabou não sendo plenamente contemplada no cenário de urgência que se impôs. Os professores, os alunos e as famílias, pelo menos aqueles que tiveram as condições mínimas, foram obrigados a aprender a utilizar ferramentas digitais de ensino e de aprendizagem, sem que para isso, houvesse tempo e preparo para compreender os processos sociais implicados em um contexto de educação transformadora.

Os professores tiveram que se reinventar e inovar, quem não tinha experiência com as mídias digitais precisou se adaptar, os que puderam fazer cursos, se equiparam de computadores

<sup>1</sup> Modelo de ensino que foi criado em caráter emergencial para que os alunos conseguissem continuar os estudos durante a pandemia da COVID-19.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FERRAMENTA METODOLÓGICA WEBQUEST COMO SUPORTE DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM À  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)  
Fábio do Socorro Dias Brito, Victor Hugo Gomes Sales

melhores, celulares mais eficientes, câmeras, para tentar diminuir a distância entre a escola e o estudante.

Frente a esta realidade, que ainda persiste em alguns contextos, dentre o leque vasto de ferramentas tecnológicas digitais disponíveis destaca-se a *WebQuest*, que há mais de 30 anos vem notabilizando-se como uma alternativa pedagógica que permite explorar diferentes estratégias de ensino e de aprendizagem em diversas áreas e segmentos, possibilita que o estudante assuma um papel ativo na sua aprendizagem, e que o professor seja o mediador desse processo.

A *WebQuest*, conforme explicita Rocha (2007), é uma ferramenta metodológica que ajuda a dimensionar o uso educacional da internet, fundamentada na defesa de uma aprendizagem significativa e colaborativa, a partir de processos investigativos. Essa metodologia foi proposta em 1995 pelo professor da universidade de San Diego, Bernie Dodge, e atualmente já conta com inúmeras páginas na internet, contendo propostas de milhares de educadores de diversas partes do mundo.

O Professor Bernie Dodge propôs a criação de um conceito que auxiliasse, de maneira prática, o uso educacional da internet, nascendo assim a *WebQuest*, neologismo em inglês em que “web” refere-se à rede de conexões globais, a internet, e “quest” refere-se à busca, investigação, em uma perspectiva de aventura (BARATO, 2012).

Dodge (1995) define a *WebQuest* como uma atividade orientada para a pesquisa, em que alguma ou toda a informação com que os alunos interagem provém de recursos da internet. A ideia é que os alunos não fiquem vagando a esmo por um universo de informações, mas que façam pesquisas orientadas, vinculadas a tarefas que possam gerar produtos que proporcionem vivências práticas, tais quais os alunos têm ou terão mais tarde, como cidadãos ou profissionais.

Na prática, como descreve Rocha (2007), a *WebQuest* é uma página criada e compartilhada via internet, Figura 1, na qual o professor seleciona antecipadamente o material que será disponibilizado aos alunos, com a finalidade de apresentar o conteúdo a partir da proposição de uma tarefa a ser cumprida com base no que está sendo desenvolvido em sala de aula, com a intenção de que os educandos construam seus próprios conhecimentos.

A *WebQuest* visa a contribuir com o engajamento de professores e alunos no uso educacional da internet, estimulando a pesquisa, a criticidade, o protagonismo estudantil, do mesmo modo que o desenvolvimento da autoria de professores.

Figura 1 - Template de uma WebQuest produzida no ambiente *Google Sites*



Fonte: *Google Sites* (2022)



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FERRAMENTA METODOLÓGICA WEBQUEST COMO SUPORTE DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM À  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)  
Fábio do Socorro Dias Brito, Victor Hugo Gomes Sales

O conceito de *WebQuest* criado por Dodge (1995) é marcado por um formato de organização das informações, ficando evidenciada uma estrutura básica que é utilizada até hoje pelos autores das *WebQuests*, sendo constituída de introdução, tarefa, processo e fontes ou recursos, avaliação, conclusão e créditos.

A Introdução é um texto curto que prepara os alunos para a ação que se espera deles, podendo conter vídeos, imagens, citações ou outras informações pertinentes ao tema, e que permitam a compreensão, no primeiro momento, do que se trata aquela *WebQuest*. O conceito orientador desse componente é a motivação, relacionada aos prováveis interesses dos estudantes com o tema de estudo. Dodge (1995) orienta que se deve evitar escrever uma Introdução marcada pelo academicismo, cujo centro do texto é o assunto e não o leitor.

A Tarefa é o coração de uma *WebQuest*. Ela sugere a criação de um evento ou produto similar ou idêntico a eventos ou produtos que fazem parte do nosso cotidiano. O conceito central desse componente é a autenticidade (op. cit.).

Larsen, na década de 1980, já alertava que:

Parece que o uso de novas tecnologias está gerando um paradoxo: as escolas possuem agora uma ferramenta poderosa para resolver problemas; mas, que problemas podem ser resolvidos? Como as escolas estão afastadas das dimensões importantes da vida na sociedade, muitos dos problemas que os alunos estão tentando resolver no âmbito escolar são de caráter abstrato e artificial (LARSEN, 1988, p. 9).

Tratando-se da Educação Profissional (EPT) não se pode perder de vista que é uma modalidade educacional com a finalidade precípua de preparar “para o exercício de profissões”, contribuindo para que o cidadão **possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade** (BRASIL, 2021, grifo nosso). Neste sentido, as Tarefas devem ser pensadas objetivando corroborar com a consecução dessa finalidade.

Além de autenticidade, uma Tarefa deve primar por outra virtude: a exigência de transformação da informação, pois acredita-se que as aprendizagens realmente significativas ocorrem em situações em que os alunos consigam transformar as informações disponíveis em conhecimento adequado à solução de um problema, ou à criação de algo novo. A Tarefa deve sempre sugerir uma pesquisa. O resultado desta pesquisa pode ser um produto ou uma discussão após sua finalização, a depender da classificação e dos objetivos propostos (DODGE, 1995).

O componente Processo, Fontes ou Recursos, descreve os caminhos que os estudantes devem trilhar para obter um bom resultado na execução da Tarefa proposta. Para o conceito *WebQuest*, o Processo é visto como os degraus que vão dar suporte e segurança aos alunos para que eles possam ultrapassar seus próprios limites cognitivos, e elaborar um saber capaz de resolver o problema proposto na Tarefa (DODGE, 1995).

A redação do Processo requer a elaboração de instruções claras, bem estruturadas e adequadas às necessidades e perfil dos alunos, além de exigir a incorporação de um outro princípio



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FERRAMENTA METODOLÓGICA WEBQUEST COMO SUPORTE DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM À  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)  
Fábio do Socorro Dias Brito, Víctor Hugo Gomes Sales

central em *WebQuests*: a aprendizagem colaborativa. As Fontes de informação, cuidadosamente consultadas, suficientes e adequadas ao público-alvo, devem estar integradas ao Processo, sendo indicadas à medida que os estudantes delas precisarem. Os Recursos dizem respeito ao material que será necessário para que o aluno desenvolva a tarefa, que vão desde links até ferramentas de autoria<sup>2</sup> (op. cit.).

A Avaliação esclarece como o aluno será avaliado. Indica dados quantitativos e qualitativos do desempenho do aluno. Deve apresentar com clareza como o resultado da Tarefa será avaliado e que fatores serão considerados (AZEVEDO, 2011).

Este componente situa os níveis de desempenho que podem ser alcançados dentro de cada característica importante da Tarefa cumprida pelos estudantes, devendo caminhar também pela via da autenticidade. Uma Avaliação autêntica, na perspectiva de uma *WebQuest*, tem foco na qualidade do produto da Tarefa a ser cumprida pelos estudantes (DODGE, 1995).

A Conclusão reforça os aspectos abordados na Introdução, destacando a importância daquilo que os alunos aprenderam e apontando os caminhos que podem ajudá-los a continuar estudos e investigações sobre o tema. Nos Créditos são informadas as Fontes de onde foram retiradas as informações para construir a *WebQuest*, tal como os dados de autoria da mesma (DODGE, 1995).

Dodge também classifica as *WebQuests* em curtas ou longas. Isso significa que o professor pode sugerir uma Tarefa para ser executada entre uma e três aulas, o que caracteriza sua *WebQuest* como curta, ou pode propor uma Tarefa para ser executada durante mais de três aulas, caracterizando sua *WebQuest* como longa (OLIVEIRA; MEDEIROS, 2020).

O que definirá se sua *WebQuest* será do tipo curta ou longa serão os objetivos propostos. O objetivo de uma *WebQuest* curta é que o estudante tenha contato com informações básicas sobre um assunto predeterminado. Enquanto a *WebQuest* longa deve possibilitar ao estudante um maior aprofundamento de algum conhecimento específico (OLIVEIRA; MEDEIROS, 2020).

Vale ressaltar que a produção de uma *WebQuest* não requer que o professor seja um especialista em tecnologia, sua construção é relativamente simples e exige planejamento, organização e estratégias bem definidas, da mesma forma que a seleção criteriosa de fontes de informação confiáveis e que ofereçam o material necessário à pesquisa relacionada ao tema proposto, garantindo assim que a ferramenta metodológica forneça uma aprendizagem ativa, com quantidade significativa de novas informações, que promovam a curiosidade e o interesse dos estudantes (SILVA, 2016).

A internet disponibiliza vários sites com acesso gratuito, que podem ser utilizados para a criação e publicação de *WebQuests*, como o site *WebQuest Fácil*<sup>3</sup>, a plataforma *Google Sites*<sup>4</sup>,

<sup>2</sup> Ferramentas de autoria são programas/software que facilitam e agilizam a criação de recursos digitais. Elas proporcionam que o usuário comum seja autor do seu próprio material didático digital, seja ele um texto, uma atividade de aprendizagem, uma videoaula, uma animação, uma simulação, um jogo ou até mesmo um aplicativo.

<sup>3</sup> O *WebQuest Fácil* é uma ferramenta que permite criar *WebQuests* de maneira simples e rápida. O site pode ser acessado em: <http://www.webquestfacil.com.br/>.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FERRAMENTA METODOLÓGICA WEBQUEST COMO SUPORTE DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM À  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)  
Fábio do Socorro Dias Brito, Victor Hugo Gomes Sales

dentre várias outras opções. No Brasil, um grande entusiasta do conceito *WebQuest* é o Professor Jarbas Jovelino Barato, divulgando a ferramenta metodológica a partir de suas publicações científicas e do site mantido pela Escola do Futuro da Universidade de São Paulo<sup>5</sup>.

Uma *WebQuest* propõe ao participante desafios que podem criar um ambiente em que se descubra potencialidades, e se adquira autonomia, responsabilidade, disciplina, cooperativismo e autoconfiança. Para isso, devem ser planejadas previamente, elaboradas e analisadas pelo professor, que assume o papel de mediador, garantindo assim, que os alunos acessem conteúdos originais e qualitativos, visto que no mundo virtual é imprescindível a busca por fontes confiáveis e possíveis de serem utilizadas no processo de ensino (CARVALHO JÚNIOR; MARTINS, 2019).

O Professor Jarbas Novelino Barato, em seu artigo intitulado “A alma das *WebQuests*”, enfatiza que qualquer material com finalidade educacional precisa ter o que ele chama de “alma”. Segundo o autor, sem alma, os produtos de tecnologia educacional podem ser tecnicamente perfeitos, mas não conquistarão os corações e as mentes de nossos alunos (BARATO, 2012).

O autor pontua a importância de haver clareza de que a *WebQuest* não é uma solução de caráter técnico que possa ser utilizada sem comprometimento do educador.

O conceito *WebQuest* [...] compromete-se com uma **educação ancorada em propostas autênticas**. Requer muita imaginação. Importa-se menos com extensão dos conteúdos e mais com o aprofundamento de estudos. Critica veladamente a **mesmice de uma pedagogia formalista**. Implica, enfim, em **mudanças importantes de atitude por parte do educador**. [...] O uso de **obras com alma** certamente enriquecerá a educação. O uso de obras sem resultará numa educação sem compromisso com o saber compartilhado, o prazer de aprender, o envolvimento profundo com o objeto de estudos, a aventura de elaborar saberes que fazem sentido para a vida nossa de cada dia (BARATO, 2012. p. 115, grifo nosso).

Entende-se que a ferramenta metodológica *WebQuest* pode contribuir com professores e alunos a partir da possibilidade de oferta de um processo de ensino dinâmico e participativo, e de uma aprendizagem mais colaborativa e significativa. “Dessa maneira, compreende-se que o aluno se torna capaz de desenvolver o pensamento criativo e crítico diante das relações estabelecidas ao longo do processo de aprendizagem” (SILVA, 2016, p. 11).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar na oferta de um modelo de EPT efetivamente comprometida com uma formação integral e emancipadora, inevitavelmente nos remete a necessidade de pensarmos em metodologias que rompam com o modelo tradicional de repasse dos conteúdos.

A pesquisa bibliográfica mostrou que as TDICs quando intrinsecamente vinculadas ao planejamento docente e articuladas ao perfil, realidades e vivências dos alunos, podem colaborar

<sup>4</sup> Ferramenta gratuita do Google, estruturada para a criação de páginas da web. O site pode ser acessado em: <https://sites.google.com>.

<sup>5</sup> <https://www.usp.br/tag/escola-do-futuro/>



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FERRAMENTA METODOLÓGICA WEBQUEST COMO SUPORTE DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM À  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)  
Fábio do Socorro Dias Brito, Victor Hugo Gomes Sales

sobremaneira com o processo de ensino e de aprendizagem na EPT, possibilitando uma práxis que articule e transforme os saberes e as experiências dos sujeitos.

Este estudo discorreu sobre a *WebQuest* como uma alternativa pedagógica fundamentada na defesa de uma aprendizagem significativa e colaborativa. Conclui-se que esta ferramenta metodológica pode contribuir com professores e alunos na oferta de um processo de ensino mais dinâmico e participativo, e de uma aprendizagem mais colaborativa e significativa.

Entretanto, é imprescindível a compreensão de que a utilização meramente técnica da ferramenta metodológica em sala de aula não resulta, necessariamente, em uma proposta de ensino dinâmico e significativo; a utilização adequada da ferramenta exige planejamento, organização e estratégias bem definidas, a seleção criteriosa de fontes de informação confiáveis, bem como a compreensão da importância da articulação dos conteúdos.

É necessário também que novas pesquisas possam ser realizadas sobre a temática, tanto por docentes, quanto por acadêmicos da graduação ou da pós-graduação. Para tanto, podem ser exploradas abordagens como: A *WebQuest* na EAD no contexto da EPT; A *WebQuest* na Educação de Jovens e Adultos no contexto da EPT; Limites e possibilidades da utilização da *WebQuest* no âmbito da EPT etc.; de modo que se ampliem as reflexões metodológicas e práticas sobre o fazer pedagógico na EPT.

### REFERÊNCIAS

AGUIAR, Rosilândia Ferreira de. **Docência na Educação Profissional e Tecnológica: influência da formação no processo ensino-aprendizagem**. 2016. 129 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, Departamento de Pós-Graduação, Brasília, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.26512/2016.03.D.20266>. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/20266>. Acesso em: 6 maio 2022.

ARAÚJO, Júlio César. **Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

AZEVEDO, Marcos Cruz de. **WebQuests na formação continuada de professores de matemática**. Duque de Caxias: Unigranrio, 2011. Disponível em: [http://tede.unigranrio.edu.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=163](http://tede.unigranrio.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=163). Acesso em: 3 mar. 2022.

BARATO, Jarbas Novelino. A alma da WebQuest. In: CAPELLA, Sebastião; BARBA, Carmen (Orgs.). **Computadores em sala de aula: métodos e uso**. Tradução: Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 103-116.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**. Brasília: Ministério da Educação, 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept>. Acesso em: 3 abr. 2022.

BRASIL. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: possibilidades. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2022. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades>. Acesso em: 04 abr. 2022.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FERRAMENTA METODOLÓGICA WEBQUEST COMO SUPORTE DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM À  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)  
Fábio do Socorro Dias Brito, Victor Hugo Gomes Sales

CARVALHO JÚNIOR, José de Ribamar; MARTINS, Silvana Neumann. A percepção dos alunos sobre o uso de webquest no desenvolvimento da leitura hipertextual. **Revista Exitus**. v. 9, n. 2, 2019. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/866>. Acesso em: 20 abr. 2022.

CIAVATTA, Maria. Ensino Integrado, a Politecnicia e a Educação Omnilateral. Por que Lutamos?. **Revista Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303/6679>. Acesso em: 6 maio 2022.

DE CARLI, Daniel; SOARES, Eliana Maria do Sacramento. Reflexões sobre a lousa digital como recurso pedagógico a partir da abordagem sociointeracionista. **RENOTE**, Porto Alegre, v. 11, n. 3, 2013. DOI: 10.22456/1679-1916.44704. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/44704>. Acesso em: 8 abr.

DODGE, Bernie. WebQuests: a technique for internet-based learning. Tradução: Jarbas Novelino Barato. **The Distance Educator**, San Diego, v. 1, n. 2, p. 10-13, 1995.

ECHALAR, Adda Daniela Lima Figueiredo; PEIXOTO, Joana. Programa Um Computador Por Aluno: o acesso às tecnologias digitais como estratégias para a redução das desigualdades sociais. **Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas Educacionais**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 95, p. 393-413, abr./jun. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ensaio/v25n95/1809-4465-ensaio-S0104-40362017002501155.pdf>. Acesso em: 11 maio 2020.

FREIRE, Paulo. **The politics of education: culture, power, and liberation** [A política de educação: cultura, poder e libertação]. Westport: Bergin and Garvey, 1985.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

IANNI, Otávio. O mundo do Trabalho. **Revista São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 8, ed. 1, p. 2-12, jan./mar 1994. Disponível em: [http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v08n01/v08n01\\_01.pdf](http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v08n01/v08n01_01.pdf). Acesso em: 14 abr. 2022.

LARSEN, Steen. **Aspectos sociais e psicológicos das novas tecnologias educacionais**. Tradução: Jarbas Novelino Barato. [S. l.: s. n.], 1988. Disponível em: <https://jarbas.wordpress.com/038-palestra-de-steen-larsen/>. Acesso em: 30 mar. 2022.

LUCENA, J. M. V. M. de.; AVELINO LEAL, D. Educação, Ensino e Tecnologia e as Identidades Amazônicas (Education, Teaching and Technology and the Amazonian Identities). **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 6, n. ed. especial, p. e131820, 2020. DOI: 10.31417/educitec.v6ied.especial.1318. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1318>. Acesso em: 6 maio 2022.

MORAES, J. de M.; SOUZA, A. P.; COSTA, T. A relação teoria e prática: investigando as compreensões de professores que atuam na educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 12, p. 111-124, 2017. DOI: 10.15628/rbept.2017.5720. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5720>. Acesso em: 6 maio 2022.

MOREIRA, Marco Antônio. Linguagem e aprendizagem significativa. In: **Conferência de encerramento do IV Encontro Internacional sobre Aprendizagem Significativa**, Maragogi, AL, Brasil. 2003. Disponível em: <http://www.if.ufrgs.br/~moreira/linguagem.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2022.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FERRAMENTA METODOLÓGICA WEBQUEST COMO SUPORTE DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM À  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)  
Fábio do Socorro Dias Brito, Victor Hugo Gomes Sales

OLIVEIRA, Pablo Roberto Fernandes de; MEDEIROS, Angélica Felix. **Webquest na prática**. [S. l.]: i5LAB, 2020. *E-book*.

REIS, Angislene Ribeiro Silva et al. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Profissional e Tecnológica. **Educação & Tecnologia**, v. 23, n. 3, fev. 2020. ISSN 2317-7756. Disponível em: <https://www.periodicos.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/937/879>. Acesso em: 6 maio 2020.

ROBERTO, Joceli Pereira; MARQUES, Welisson. O Dualismo do Ensino Brasileiro no Ensino Médio Integrado. **Revista Triângulo**, Uberaba, v. 11, n. 1, p. 20-32, 2018. <https://doi.org/10.18554/rt.v0i0.2690>. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/2690>. Acesso em: 13 mar. 2022.

ROCHA, LUCIANO ROBERTO. **Concepção de pesquisa no cotidiano escolar**: possibilidades de utilização da metodologia WebQuest na educação pela pesquisa. 2007. 182 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007. Disponível em: [http://www.ppgge.ufpr.br/teses/M07\\_rocha.pdf](http://www.ppgge.ufpr.br/teses/M07_rocha.pdf). Acesso em: 12 abr. 2022.

SILVA, João Batista do Carmo; SOUZA, Reliane Wanzeler de; SILVA, Benilda Miranda Veloso; CRUZ, Geanice Raimunda Baia; PEREIRA, Dilma Cardoso. Educação profissional na Amazônia: limites e perspectivas para construção de uma educação emancipadora. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 39275-39290, 2020. DOI <https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-463>. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/11933/9995>. Acesso em: 8 abr. 2022.

SILVA, Robson Freitas da; SOUZA, Sarah Correia de; LIMA, Maria Francisca Moraes de. Papel das Metodologias Ativas na Formação Humana Integral na Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, Espírito Santo, v. 2, ed. 2, p. 80-91, 2018. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/413/367>. Acesso em: 8 abr. 2022.

SILVA, S. F. da. A metodologia WebQuest como pesquisa orientada na produção de aulas de matemática. In: SIED/ENPED, 2016, São Carlos, SP. **Anais** [...] São Carlos: UFSCar. Disponível em: <http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1432>. Acesso em: 03 maio 2022.

TEIXEIRA, Alexandre Navarro. **O uso das tecnologias da informação e comunicação como facilitador no processo de aprendizagem no ensino técnico integrado ao médio**. 2017. 132 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Mídia e Tecnologia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/150754>. Acesso em: 4 abr. 2022.

TORRES, Patrícia L.; IRALA, Esrom A. F. Aprendizagem colaborativa: teoria e prática. In: TORRES, Patrícia L. (Org.) **Complexidade**: redes e conexões na produção do conhecimento. Curitiba: SENAR-PR, 2014. p. 61-94. (Coleção Agrinho). Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/271136311\\_Aprendizagem\\_colaborativa\\_teorica\\_e\\_pratica](https://www.researchgate.net/publication/271136311_Aprendizagem_colaborativa_teorica_e_pratica). Acesso em: 6 maio 2022.